**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Língua Portuguesa – 8º ano – 2º bimestre

O texto abaixo é um trecho de uma reportagem publicada no site do jornal *O Globo* sobre o impacto causado pelos jovens que têm canais no YouTube. Leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 6.

**Quem são os jovens que hipnotizam milhões de adolescentes na internet**

Novos ídolos *teen* são construídos com uma câmera na mão, uma ideia na cabeça e o YouTube

POR JOSY FISCHBERG

Você pode nunca ter ouvido falar num *youtuber*, mas seu filho adolescente, com certeza, já assiste a um deles. Você pode não saber que esses jovens que falam em vídeos sobre tudo e também sobre nada — de feminismo a pegadinha com torta na cara — chegam a ter 2,8 milhões de inscritos num canal no YouTube, mas seu filho, acredite, deve ter ajudado a chegar a esta marca.

**1 - POPULARES E BEM-SUCEDIDOS**

“E aí, meus loucões e louconas deste Brasil. Tudo bem com vocês?”, pergunta Christian Figueiredo, o garoto animado ao centro do vídeo. Ele apresenta os dois colegas que o acompanham e que também são donos de canais no YouTube, faz uma ou duas piadas e explica a brincadeira que virá a seguir, em que cada um terá que sortear uma palavra e cantar uma música com aquele vocábulo. [...] Pois o que parece só mais um vídeo desses de internet gerou inacreditáveis 3 milhões de visualizações e 5 mil comentários desde a sua publicação, há seis meses. [...]

Christian Figueiredo é, provavelmente, um desconhecido para a maior parte da população com mais de   
30 anos. Mas, aos 21, ele já lançou um livro, “Eu fico loko” — mesmo nome de seu canal principal no YouTube —, que figura entre os mais vendidos do Brasil com cem mil cópias [...].

De São Paulo para Niterói, muda a pessoa em frente à câmera, mas a simplicidade permanece. “Vai ser tenso de gravar”, diz Julia Tolezano, de 24 anos, no início de um vídeo em que ela aparece sozinha, de pé, falando durante oito minutos. O tema é relacionamento abusivo, aquele em que um parceiro se torna controlador e destrutivo. Jout Jout, como Julia é conhecida na internet, cita histórias que leu no Facebook, explica os sinais de um namoro desse tipo, dá conselhos. [...]

O público de Jout Jout, em sua maioria, é formado por meninas a partir dos 16 anos e vai até mulheres de 30, mas ela conta que já recebeu muitos e-mails de “mocinhos e mocinhas”, palavras suas, de 14. Seu canal no YouTube tem apenas um ano. Desde então, Julia já foi convidada para escrever uma coluna na revista “Cosmopolitan”, fez parcerias comerciais com Netflix e Airbnb, viajou a Nova York para entrevistar celebridades. [...]

[Quando perguntada por que acha que faz sucesso] Porque eu falo as coisas de um jeito “simplinho”. [...] Eu não me produzo para fazer um vídeo. Normalmente eu sou essa de pijama mesmo, falando o que eu penso. E não tem estrelato, perfeição. Todo mundo se sente próximo.

[...]

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/quem-sao-os-jovens-que-hipnotizam-milhoes-de-adolescentes-na-internet-16726790>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Questão 1

Observe o título da reportagem.

“Quem são os jovens que *hipnotizam* milhões de adolescentes na internet”

O que mudaria no sentido se o título fosse “Quem são os jovens que *empolgam* milhões de adolescentes na internet”?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 2

Releia o primeiro parágrafo e responda, de maneira geral, qual é o público leitor da reportagem. Justifique com um trecho do texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 3

Observe.

“Christian Figueiredo é, *provavelmente*, um desconhecido para a maior parte da população com mais   
de 30 anos.”

Por que a jornalista usou a palavra destacada nessa frase?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 4

Observe.

Julia já foi convidada para escrever uma coluna na revista “Cosmopolitan’’.

Assinale a alternativa em que as aspas são usadas pelo mesmo motivo que no trecho acima.

a) Porque eu falo as coisas de um jeito “simplinho”.

b) “Vai ser tenso de gravar’’, diz Julia Tolezano [...].

c) Ela conta que já recebeu muitos e-mails de “mocinhos e mocinhas”, palavras suas, de 14.

d) Ele já lançou um livro, “Eu fico loko” [...], que figura entre os mais vendidos do Brasil com cem mil cópias.

Questão 5

Observe.

“Pois o que parece só mais um vídeo desses de internet gerou inacreditáveis 3 milhões de visualizações   
e 5 mil comentários desde a sua publicação, há seis meses.”

Que efeito de sentido o adjetivo *inacreditáveis* confere ao trecho?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 6

Releia este trecho.

“De São Paulo para Niterói, muda a pessoa em frente à câmera, mas a simplicidade permanece.”

Qual é a função dessa frase na reportagem?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O texto abaixo é um trecho do romance *O processo*, do escritor tcheco Franz Kafka. Posteriormente, ele publicou o trecho isoladamente em um livro de contos. Leia-o com atenção para responder às questões de   
7 a 10.

Diante da lei está um porteiro. Um homem do campo chega a esse porteiro e pede para entrar na lei.   
Mas o porteiro diz que **agora** não pode permitir-lhe a entrada. O homem do campo reflete e depois pergunta se então não pode entrar mais tarde. “É possível” diz o porteiro, “mas **agora** não”. Uma vez que a porta da lei continua como **sempre** aberta e o porteiro se põe de lado o homem se inclina para olhar o interior através da porta. Quando nota isso o porteiro ri e diz: “Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição. Mas veja bem: eu sou poderoso. E sou apenas o último dos porteiros. De sala para sala porém existem porteiros cada um mais poderoso que o outro. Nem mesmo eu posso suportar a simples visão do terceiro.” O homem do campo não esperava tais dificuldades: a lei deve ser acessível a todos e a qualquer hora, pensa ele; agora, no entanto, ao examinar mais de perto o porteiro, com o seu casaco de pele, o grande nariz pontudo, a longa barba tártara, rala e preta, ele decide que é melhor aguardar até receber a permissão de entrada. O porteiro lhe dá um banquinho e deixa-o sentar-se ao lado da porta. Ali fica sentado **dias e anos**. Ele faz muitas tentativas para ser admitido e cansa o porteiro com os seus pedidos. Às vezes o porteiro submete o homem a pequenos interrogatórios, pergunta-lhe a respeito da sua terra natal e de muitas outras coisas, mas são perguntas indiferentes, como as que os grandes senhores fazem, e para concluir repete-lhe sempre que **ainda** não pode deixá-lo entrar. O homem, que havia se equipado com muitas coisas para a viagem, emprega tudo, por mais valioso que seja, para subornar o porteiro. Com efeito, este aceita tudo, mas sempre dizendo: “Eu só aceito para você não julgar que deixou de fazer alguma coisa”. **Durante todos esses anos** o homem observa o porteiro quase sem interrupção. Esquece os outros porteiros e este primeiro parece-lhe o único obstáculo para a entrada na lei. **Nos primeiros anos** amaldiçoa em voz alta e desconsiderada o acaso infeliz; **mais tarde**, quando envelhece, apenas resmunga consigo mesmo. Torna-se infantil e uma vez que, por estudar o porteiro **anos a fio**, ficou conhecendo até as pulgas da sua gola de pele, pede a estas que o ajudem a fazê-lo mudar de opinião. Finalmente sua vista enfraquece e ele não sabe se de fato está ficando mais escuro em torno ou se apenas os olhos o enganam. Não obstante reconhece **agora** no escuro um brilho que irrompe inextinguível da porta da lei. Mas **já** não tem mais muito tempo de vida. Antes de morrer, todas as experiências daquele tempo convergem na sua cabeça para uma pergunta que até então não havia feito ao porteiro. Faz-lhe um aceno para que se aproxime, pois não pode mais endireitar o corpo enrijecido. O porteiro precisa curvar-se profundamente até ele, já que a diferença de altura mudou muito em detrimento do homem. “O que é que você ainda quer saber?” pergunta o porteiro, “você é insaciável”. “Todos aspiram à lei”, diz o homem, “como se explica que em tantos anos ninguém além de mim pediu para entrar?” O porteiro percebe que o homem **já** está no fim e para ainda alcançar sua audição em declínio ele berra: “Aqui ninguém mais podia ser admitido, pois esta entrada estava destinada só a você. **Agora** eu vou embora e fecho-a”.

KAFKA, F. *O processo*. Trad. e posfácio de Modesto Carone. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 250-252.

**Glossário**

**Indiferente:** que não demonstra interesse.

**Inextinguível:** que não pode se extinguir, terminar.

**Em detrimento:** em prejuízo.

**Insaciável:** que não pode ser satisfeito.

Questão 7

Há uma série de elementos estranhos nesse texto que, juntos, possibilitam classificá-lo como fantástico.   
O trecho que não corresponde a um desses elementos é.

a) O porteiro lhe dá um banquinho e deixa-o sentar-se ao lado da porta. Ali fica sentado dias e anos.

b) Às vezes o porteiro submete o homem a pequenos interrogatórios, pergunta-lhe a respeito da sua terra natal e de muitas outras coisas.

c) Torna-se infantil e uma vez que, por estudar o porteiro anos a fio, ficou conhecendo até as pulgas da sua gola de pele, pede a estas que o ajudem a fazê-lo mudar de opinião.

d) Durante todos esses anos o homem observa o porteiro quase sem interrupção.

Questão 8

As palavras destacadas em negrito são adjuntos adverbiais de tempo. Explique por que elas são importantes para a construção dessa história.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 9

Releia.

“Às vezes o porteiro submete o homem a pequenos interrogatórios, pergunta-lhe a respeito da sua terra natal e de muitas outras coisas, mas são perguntas indiferentes, *como as que os grandes senhores fazem*, e para concluir repete-lhe sempre que ainda não pode deixá-lo entrar.”

O que é possível perceber nesse trecho sobre como o porteiro trata o homem do campo? Justifique fazendo uso da frase destacada.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 10

Observe.

“O porteiro precisa curvar-se *profundamente* até ele, já que a diferença de altura mudou muito em detrimento do homem.”

O advérbio que poderia substituir *profundamente* sem prejuízo de sentido é:

a) muitíssimo.

b) excessivamente.

c) seriamente.

d) completamente.